

PRAZER EM AJUDAR

ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte, quarta, 31 de Janeiro de 2007

1º caderno

ECONOMIA
EM CULTURA
ESPORTES
GERAIS
INTERNACIONAL
NACIONAL
OPINIÃO
POLÍTICA

suplementos

AGROPECUÁRIO
BEM VIVER
CIÊNCIA
D+
DIREITO & JUSTIÇA
EMPREGO
ESPECIAL
FEMININO & MASCULINO
GUIA DE GASTRONOMIA
GUIA DE NEGÓCIOS
GURILÂNDIA
IMÓVEIS
INFORMÁTICA
PENSAR
PRAZER EM AJUDAR
TURISMO
TV
VEÍCULOS

MAPA DO SITE

serviços

ANUNCIE
ASSINE O EM
ASSINE O UAI
CENTRAL DO ASSINANTE
CLASSIFICADOS
EM DIGITAL
NOTA FISCAL
WEBMAIL
ASSOCIADOS
ÚLTIMAS

Escolha

Atualizado

Data da última atualização: 30/01/2007

MORADIA

Tijolos ecológicos

Oswaldo Setti/ação moradia



O projeto habitacional Tijolos Ecológicos (foto), da ONG Ação Moradia, está disseminando um novo conceito de construção em Uberlândia, a partir de um trabalho de mobilização e conscientização ecológica de comunidades de baixa renda da cidade. No programa, são selecionadas famílias que participam de um treinamento para que construam suas próprias casas utilizando tijolos ecológicos, fabricados pelos próprios beneficiados. De acordo com Oswaldo Setti de Almeida Filho, coordenador de Projetos da Ação Moradia, os tijolos também são vendidos na região do Triângulo Mineiro. Ele destaca que a procura pelo produto é motivada não só por ser uma iniciativa de economia solidária, mas também pelo caráter ambiental da fabricação dos tijolos.

O material utilizado para a fabricação dos tijolos ecológicos é diferente dos tijolos tradicionais, que geralmente utilizam a argila pura, retirada do fundo de vales e encostas de rios, o que prejudica a vegetação do entorno. No caso dos tijolos ecológicos, o material usado é solo (terra retirada da superfície, portanto, sem causar graves danos ambientais), cimento e água. São nove partes de solo para cada parte de cimento. Os tijolos ecológicos não exigem cozimento, o que evita a queima de madeira ou carvão e a emissão de gás carbônico para a atmosfera, uma das principais causas do aquecimento global.

Conforme Almeida Filho, os tijolos deixam poucos resíduos por causa de sua estrutura: há um orifício interno, por onde se pode passar as instalações elétrica e hidráulica, evitando a quebra da alvenaria como acontece no sistema de construção convencional. O recebe apoio da Brazil Foundation, da ONG Moradia e Cidadania e, por parte do governo, do Ministério das Cidades e da Prefeitura de Uberlândia, que cedeu o terreno para a construção do residencial. Até o momento, são 70 famílias beneficiadas e o projeto caminha para Vitória (ES) e Sorocaba (SP). Informações: (34) 3226-6558 / 3087-0937 ou

PRAZER [EM]
AJUDAR
Para crescer
junto

Veja mais!

Relação
construtivaMuseu do
CerradoPortadores de
direitos

[GERAÇÃO DE
TRABALHO]
Saindo das ruas

Continuação I

Continuação II

PRAZER [EM]
AJUDAR
Fábrica Social

[INCLUSÃO NO
TRABALHO]
Portadores de
direitos

Com a palavra, a
DRT

CARTÃO-
POSTAL
Morros Dois
Irmãos

[PRIMEIRO
EMPREGO]
Educação &
trabalho

PRAZER [EM]
AJUDAR
Hora e vez das
Barraginhas

[ENTREVISTA]
Marcelo
Andrade:
Pedagogia da
arte

[REGISTRO]

De:

VO

TA

+

-

E

P

P

Pi

edições passadas



Busca EM ▶

pelo e-mail contato@acaomoradia.org.br.

De olho no futuro

ASSOCIADOS MINAS

TV ALTEROSA | RÁDIO GUARANI | UAI | DIARIO DA TARDE | FALE COM O EM